11/01/2016 - Siemens vai automatizar rede ferroviária na região metropolitana de Argel

· Maior pedido de automação ferroviária na história da Siemens totalizando 340 milhões de euros
· Expansão do transporte de passageiros e carga
· Engenharia ferroviária que permite velocidades de até 160 km/h e aumenta o rendimento

A Siemens irá fornecer os sistemas de sinalização, segurança e controle dos 140 kms da rede ferroviária de longa distância na região metropolitana de Argel. O serviço será executado pela ESTEL RA, uma joint venture da estatal Algerian Railways SNTF (Société Nationale des Transports Ferroviaires) e a Siemens. "Como líderes do mercado de automação ferroviária, nós estamos fornecendo tecnologia de última geração para a Argélia: serviços ferroviários que chegam a até 160 km/h para passageiros e carga, menores headways (intervalos entre composições) e maior utilização das linhas", declara Jochen Eickholt, CEO da Divisão de Mobilidade da Siemens. O volume da encomenda para a Siemens totaliza aproximadamente 340 milhões de euros e é a maior encomenda de automação ferroviária que a empresa já conquistou.
Com mais de três milhões de habitantes, Argel é a maior cidade do país e, ao mesmo tempo, o mais importante centro de transporte da Argélia. A expansão da rede ferroviária tem por objetivo transferir o tráfego das rodovias para as ferrovias e, deste modo, reduzir o congestionamento diário na região metropolitana de Argel e melhorar a mobilidade dos habitantes da cidade. O comissionamento da rede está previsto para o final 2019. A rede ferroviária inclui 18 estações e foi projetada para o transporte tanto de passageiros quanto de carga. Ela será equipada com sistemas de sinalização, segurança e controle bem como tecnologia de manobras e telecomunicações. A Siemens está fornecendo o primeiro estágio de expansão do ETCS European Train Control System ou Sistema Europeu de Controle de Trens. O sistema permite velocidades de até 160 km/h e permite com que os trens viajem com intervalos menores, aumentando assim o chamado ‘throughput’ ou rendimento. A Siemens está fornecendo equipamentos de manobra automatizados para a linha de carga que irão otimizar o manuseio de mercadorias com uma moderna tecnologia de movimentação de carga. Adicionalmente, o pessoal algeriano de operação da rede receberá treinamento sobre a operação e manutenção dos novos sistemas.
O governo argelino está investindo na infraestrutura do país como parte de um pacote quinquenal de estímulo econômico. Um dos focos é a expansão e construção do sistema de transportes públicos. Em anos recentes, a Siemens já forneceu sistemas de sinalização ETCS para os principais links ferroviários entre Boughezoul e M'Sila e Tissemsilt, Mecheria e El Bayadh, Djelfa e Laghouat, e Beni Mansour e Bejaia, bem como para a importantíssima linha ferroviária de carga entre Senia e o Porto de Arzew.

Sobre o Grupo Siemens no Brasil - A Siemens está presente no Brasil há mais de cem anos e é atualmente o maior conglomerado de engenharia elétrica e eletrônica do país, com suas atividades agrupadas pelas divisões: Power and Gas; Wind Power and Renewables; Power Generation Services; Energy Management; Digital Factory; Mobility; Building Technologies; Healthcare; Process Industrial and Drives. A empresa é líder no fornecimento de

equipamentos médicos para diagnóstico por imagem, como tomógrafos computadorizados e ressonância magnética, bem como diagnóstico laboratorial. As primeiras atividades da empresa no Brasil datam de 1867, com a instalação da linha telegráfica pioneira entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Em 1895, no Rio de Janeiro, era aberto o primeiro escritório e, dez anos mais tarde, ocorria a fundação da empresa no país. Ao longo do século passado a Siemens contribuiu ativamente para a construção e modernização da infraestrutura do Brasil. Hoje, os equipamentos e sistemas da Siemens são responsáveis por 50% da energia elétrica gerada no País, 30% dos diagnósticos digitais por imagem realizados no Brasil e estão presentes em 2/3 de todas as plataformas offshore brasileiras projetadas nos últimos 8 anos. No Brasil, o Grupo Siemens conta com 12 fábricas e 7 centros de pesquisa e desenvolvimento espalhados por todo o País.
Contato para imprensa:

S2Publicom